

O Ilhavense Online

 oilhavense.com/jornal-online

1 de janeiro de 2022

100 ANOS O ILHAVENSE

3

LOCAL

Assembleia aprova orçamento de quase 30 milhões de euros

- João Campolargo viu o documento passar com abstenções de PSD e PS



FOTO: CMI

A Câmara Municipal e a Assembleia Municipal de Ílhavo aprovaram as Grandes Opções do Plano (GOP) e o Orçamento para 2022, de 29,9 milhões de euros, o que representa uma diminuição de 12% relativamente ao orçamento anterior.

As GOP representam 43,25% do valor global, sem inclusão do saldo previsional de 2021, e capacitam a autarquia para a execução de investimentos na ordem dos 5,2 milhões de euros e para a implementação do plano

de atividades fixado em 7,7 milhões de euros.

A aprovação deste Plano e Orçamento teve lugar durante duas sessões de Assembleia Municipal, onde, apesar da aprovação, o Presidente João Campolargo foi criticado pelos partidos da oposição, em particular pelo PSD, que, através de Flor Agostinho, acusou o novo executivo de falta de preparação, chamando a atenção dos ilhavenses. “Nós cá estaremos para julgar o que foi feito e o que não foi feito, sendo

certo que os ilhavenses merecem e devem repensar e pensar o que fizeram no dia da votação. No dia que retiraram o PSD do poder”, acusou o social democrata.

João Campolargo afirmou perceber “toda essa dor que o PSD tem. Percebo-a e respeito-a”, referindo-se à perda de poder do Partido Social Democrata na Câmara Municipal de Ílhavo, onde mantém o poder há 24 anos.

Já do lado socialista, Luís Leitão, chama a atenção para o “vazio” de

medidas, o que pode estar associado à falta de preparação deste executivo, que considera estar “mal preparado”, acreditando na possibilidade de um novo orçamento surgir a meio do ano, “ai já com as ideias um pouco mais arrumadas e posamos discutir de forma mais consistente aquilo que nos apresenta”.

João Campolargo refere que “este é um orçamento e plano realizado num espaço muito curto de tempo – 30 dias -, que resulta de um grande es-

forço coletivo”. Segundo o autarca, a proposta apresentada “pretende ser fiel ao compromisso assumido com os municípios nas últimas eleições”, ao mesmo tempo que pretende ser prudente e “estar assente na gestão cuidadosa, transparente e focada no rigor das contas”.

Desta forma, os partidos da oposição absteram-se e deixaram passar o primeiro orçamento deste executivo, com 16 abstenções e 8 votos a favor da maioria do movimento “Unir Para Fazer”.

O Pacote Fiscal Municipal também se vai manter em 2022, tendo sido aprovado com votos a favor do movimento Unir Para Fazer e do PSD, e a abstenção do PS.

Desta forma, o Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) vai-se manter nos 0,33%, o IMI Familiar e a Derrama mantêm-se nos 1,5% e a Taxa de Participação Variável no IRS também se mantêm nos 4%.

Destaque ainda para a ausência do representante do Chega neste debate.

Conde dirige saúde dos bancários

O ex-vereador socialista da Câmara Municipal de Ílhavo, Eduardo Conde, foi escolhido para dirigir o Serviço de Assistência Médico-Social do Setor Financeiro de Portugal (SAMS), que tem como objetivo proteger e assistir os beneficiários

na doença, na maternidade e noutras situações de carácter social.

Desta forma, fica conhecido o “motivo profissional” que levou Eduardo Conde a abandonar a vereação da Câmara, onde foi substituído por Sérgio Lopes.



Como Presidente do Conselho de Gerência do Serviço de Assistência Médico-Social do Setor Financeiro, com sede no Porto, Eduardo Conde vai contar com um orçamento anual de cerca de 32 milhões de euros, e uma estrutura de quatro

postos clínicos próprios, com cerca de 100 médicos. O SAMS realiza cerca de 150 mil consultas por ano, quatro mil serviços convencionados com hospitais privados, clínicas, serviços de diagnóstico, análises clínicas, entre outros.

Domingas Loureiro na lista do PS

- Ministro das Infraestruturas e da Habitação Pedro Nuno Santos é o número um dos socialistas por Aveiro

Domingas Loureiro é candidata a deputada pelo Partido Socialista (PS) de Aveiro, numa lista liderada pelo ministro da infraestruturas e habitação, Pedro Nuno Santos, que repete a candidatura de 2019.

Depois de ter concorrido à Junta de Freguesia de São Salvador, onde

perdeu para o candidato do Unir Para Fazer, João Braga, Domingas Loureiro figura agora na 12ª posição da lista do PS pelo círculo de Aveiro.

Professora de profissão, Domingas Loureiro tem 58 anos, já representou o PS na Assembleia Municipal de Ílhavo, e desempenhou o papel de



Presidente da Assembleia de Freguesia de São Salvador, entre 2013 e 2017.

Para além de Domingas Loureiro, de Ílhavo, e de Pedro Nuno Santos, de São João da Madeira, a lista entregue pelo PS conta com Cláudia Cruz Santos, de Aveiro, por indicação do Secretário-Geral, Filipe Neto

Brandão, de Aveiro, Porfírio Silva, de Aveiro, por indicação do Secretário-Geral, Susana Correia, de Santa Maria da Feira, Hugo Oliveira, de Estarreja, e Joana Sá Pereira, da Mealhada como primeiros nomes da lista socialista do círculo de Aveiro, para as eleições legislativas.

